

PROVA GERAL

LIVRETE
DE
QUESTÕES

05/11
2022

VESTIBULAR 2023

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 3 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.), nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário **NÃO** deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. Nenhum Coordenador de Sala está autorizado a prestar informações sobre as questões.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 75 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o Formulário de Redação.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO-DIREITO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO





CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa – Literatura Brasileira – Língua Inglesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto abaixo.

A independência que falta fazer

“Existe uma língua oficial emprestada e que não representa nem a psicologia, nem as tendências, nem a índole, nem as necessidades, nem os ideais do simulacro de povo que se chama o povo brasileiro. Essa língua oficial se chama língua portuguesa e vem feitinha de cinco em cinco anos dos legisladores lusitanos.”

O parágrafo acima foi escrito há quase cem anos por Mário de Andrade (1893-1945) para tratar de uma realidade que, na essência, pouco mudou. Uma parcela enorme dos brasileiros acha que aqui falamos – errado, claro – uma língua que não nos pertence. Como explicar esse delírio coletivo?

Não se trata de uma dependência formal. Insidiosa, ela se manifesta por exemplo em salas de aula toda vez que uma criança leva cascudos ao escrever numa redação sobre as férias: “Me diverti muito”. Se divertiu, não: divertiu-se! Logo lhe ensinam que pronome oblíquo átono em início de frase é crime. Crime hediondo, aliás, visto não prescrever nunca. De nada adiantou o poeta barroco Gregório de Matos (1636-1696) ter tido o topete de escrever um verso como este quando ainda éramos colônia: “Vos dou os parabéns”.

Às vezes o Brasil é meio lento. Se liga: língua é o que as pessoas falam e escrevem, postulado básico do qual decorre que gramáticos e demais sábios devem ir atrás dela e não o contrário. Do Modernismo em diante, o pronomezinho abre-alas que ajuda a fazer um país (um exemplo entre tantos de brasileirice desprezada) virou arroz de festa na literatura nacional. Mas, ah, não em cartilhas, gramáticas, manuais! O que os portugueses iriam pensar de nós?

(Adaptado de: RODRIGUES, Sérgio. **Folha de São Paulo**, 07/09/22)

1. Depois de transcrever o parágrafo de Mário de Andrade, o autor do texto mostra-se
 - (A) relutante em aceitar o ponto de vista sobre a língua portuguesa manifesto pelo escritor modernista.
 - (B) de acordo com a posição dos linguistas que pregam o acatamento dos padrões da língua culta de Portugal.
 - (C) de acordo com a perspectiva de quem considera a língua na prática dinâmica de todos os seus usuários.
 - (D) confiante em que a atenção às normas da língua oficial garante que ela não se afaste de seu destino já traçado.
 - (E) crítico da posição ali exposta, por nela não reconhecer o direito de uma legislação disciplinar os usos de uma língua.

2. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *nem as tendências, nem a índole* (1º parágrafo) = a despeito das causas e efeitos.
 - (B) *Como explicar esse delírio coletivo?* (2º parágrafo) = pode-se justificar esse desígnio social?
 - (C) *Não se trata de uma dependência formal.* (3º parágrafo) = não é uma justa formalização.
 - (D) *visto não prescrever nunca.* (3º parágrafo) = uma vez que jamais cai em desuso.
 - (E) *postulado básico do qual decorre* (4º parágrafo) = finalidade última que se atinge.

3. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
 - (A) Não se confundam os usos de uma língua com as postulações rígidas de uma gramática.
 - (B) Aos usos de uma língua não se devem aplicar o que recomenda um purista exigente.
 - (C) O emprego dos pronomes, em muitos casos, costumam ser livres entre grandes mestres.
 - (D) Em expressões como “se liga” e “arroz de festa” revelam-se certa informalidade do autor.
 - (E) É possível que ocorram em certos manuais o uso de exemplos de uma língua artificial.

4. A frase *Uma parcela enorme dos brasileiros acha que aqui falamos uma língua que não nos pertence* continuará gramaticalmente correta caso se substitua o elemento sublinhado por
 - (A) cuja nos seja estranha
 - (B) da qual não temos controle
 - (C) aonde não nos comunicamos
 - (D) à qual desconhecemos
 - (E) em que pouco nos valemos



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 8, considere o texto abaixo.

[Entre o justo e o injusto]

O julgamento que conta é o da nossa consciência. A prova disso: fazemos, desde o século XVII, uma bela diferença entre o que é legal e o que é justo. Condenados por excesso de velocidade na Dutra, entendemos que 130 km/h seja ilegal, mas nós conhecemos as razões de nossa pressa e só nós sabemos se, ilegal ou não, nossa velocidade era justa ou injusta.

Devia ser mais simples quando podíamos delegar a justiça (não apenas a legalidade) a um sábio, príncipe ou representante de Deus, ao qual reconheceríamos o poder de proclamar, incontestado, se somos culpados ou inocentes. Esses recursos não valem, porém, para quem, como a gente, erige o foro íntimo em corte suprema.

Ora, tantas cortes singulares e inevitavelmente contraditórias não poderiam regrar eficazmente nossa vida social; resignamos, portanto, a um compromisso: consideramos justo e toleramos que um júri de outros humanos (cujo foro íntimo seria comparável ao nosso) escute as acusações e os argumentos de defesa e, assim, nos condene ou nos inocente.

Detalhe crucial: os sentimentos que acabo de resumir são uma realidade cultural. Valem para nós, ocidentais e modernos, que damos sentido ao mundo a partir de certezas subjetivas e acreditamos que todos os homens sejam nossos semelhantes. Penso nisso quando pretendemos julgar comportamentos de outras culturas. A justiça que condena ou absolve tais comportamentos é a nossa, a que se estabelece a partir de nós mesmos. Não sei quão justo pode ser esse julgamento.

(Adaptado de: CALLIGARIS, Contardo. **Terra de ninguém**. São Paulo: Publifolha, 2004, p. 408-410, *passim*)

5. Segundo o que se argumenta no 1º parágrafo do texto, a nossa consciência
- (A) deve sobrepor o que é justo ao que é legal, nos casos de haver dúvida entre um e outro.
 - (B) precisa orientar-se antes pela letra do que é legal do que pela intuição do que é justo.
 - (C) obriga-se a recursos de julgamento que não têm como diferenciar o justo do legal.
 - (D) arbitra por si mesma o juízo final quanto ao que lhe parece justo em cada experiência.
 - (E) delega aos códigos de ética o poder de discernir entre o que é e o que não é aceitável.
-
6. A tese de que o *julgamento que conta é o da nossa consciência*
- (A) significa que nossa consciência, para bem julgar, deve orientar-se por alguém mais sábio e mais virtuoso do que nós.
 - (B) faz concluir que a humanidade inteira pode se apoiar nos mesmos fundamentos universais da justiça humana.
 - (C) dispõe que um julgamento será definido segundo os valores próprios de cada cultura em que se forma uma consciência.
 - (D) implica uma disseminação de valores justos, tais como os propostos pela civilização ocidental na modernidade.
 - (E) obriga-nos, num julgamento, a sobrepor nossos criteriosos valores individuais aos propagados nas práticas da vida social.
-
7. A frase *fazemos, desde o século XVII, uma bela diferença entre o que é legal e o que é justo* ganha uma nova, correta e coerente redação nesta outra:
- (A) Desde o século XVII, uma bela diferença entre o que é legal e o que é justo, são estabelecidos por nós.
 - (B) Uma bela diferença entre o que é legal e o que é justo é discriminada por nós desde o século XVII.
 - (C) Desde que a compreendemos a partir do século XVII, uma bela diferença foi aceita por nós, entre o que é legal e o que é justo.
 - (D) Entre o que é legal e o que é justo implica-se uma bela diferença, acusada por nós desde o século XVII.
 - (E) A bela diferença que há, desde o século XVII, entre o que é justo e o que é legal vem-nos importando bastante.
-
8. Há emprego de voz passiva e perfeita articulação entre os tempos e modos verbais na seguinte frase:
- (A) Quão justo poderia ser um julgamento caso se realizasse numa diferente cultura?
 - (B) As pessoas hão de compreender que esse julgamento terá sido mais justo se feito aqui.
 - (C) Haverá uma forte interferência de sentimentos locais se transferissem o julgamento.
 - (D) Ainda que transfiram o julgamento, poderia haver interferência das paixões locais.
 - (E) Todos os júris acabariam por levar a efeito os valores que sua cultura lhes inculcava.



9. Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da corrida do ouro do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente.

(José Guilherme Merquior)

A expectativa de **fortuna fácil** a que se refere o crítico no texto acima foi alimentada

- (A) pelo sentimento nativista propagado por poetas de formação ilustrada, como Tomás Antônio Gonzaga em **Cartas chilenas**.
- (B) pelos versos ufanistas com que Anchieta se dispôs a retratar a fauna, a flora e os valores da cultura indígena.
- (C) pela obra de feição encomiástica, produzida no estilo barroco, com que Gregório de Matos homenageava os poderosos da nova terra.
- (D) pelo teatro catequético promovido por Antonio Vieira, no qual o jesuíta promoveu os valores de um novo reinado nos trópicos.
- (E) pelos escritores portugueses que pioneiramente consignaram suas impressões sobre a nova terra e o gentio, em textos como **História da Província de Santa Cruz**.
-
10. Num famoso soneto seu, o poeta neoclássico Cláudio Manuel da Costa lamenta que no entorno das águas turvas do rio de sua terra, onde se garimpa febrilmente o ouro, não existam prados verdejantes ou ninfas amorosas. Nesse lamento, o poeta mineiro mostra
- (A) o apego pela terra natal, que o faz afastar-se de visões idealistas e fantasiosas.
- (B) a dificuldade em ajustar os atributos de sua terra aos padrões do arcadismo.
- (C) a esperança que alimenta na prosperidade anunciada por novo ciclo econômico.
- (D) a convicção de que verá transformado um território rude num cenário bucólico.
- (E) o temor de que os ideais da estética clássica cedam ao esplendor da natureza local.
-
11. *O poema então começa pelos últimos crepúsculos do misticismo, brilhando sobre a vida como a tarde sobre a terra. [...] Depois a doença da vida descarna e injeta de fel cada vez mais o coração. Nos mesmos lábios onde suspirava a monodia amorosa, vem a sátira que morde.*
- As declarações acima fazem parte do *Prefácio* que o poeta romântico Álvares de Azevedo escreveu para sua obra **Lira dos vinte anos**. Elas justificam esta outra declaração do poeta:
- (A) Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo, que não pesa mais que a mão de uma criança, neste meu árduo caminhar.
- (B) Volto-me para o passado helênico e já está tudo lá, inteiro, pleno, incorruptível, a ser eternamente cultuado pelos poetas.
- (C) A unidade deste livro funda-se numa binomia: duas almas moram nas cavernas de um cérebro pouco mais ou menos de poeta.
- (D) Apenas a natureza idílica é capaz de expressar a unidade de meu espírito, que não se curva às intempéries do tempo histórico.
- (E) É da mística matéria cristã que se faz a poesia maior, aquela que não se rende aos delírios da volúpia ou à febre dos instintos.
-
12. Em seu conto “Noite de almirante”, Machado de Assis conta a história de um casal de enamorados, sinceramente apaixonados, que realizam um juramento de amor. Separados por uma longa viagem, o rapaz cumpre-o, mas a moça, não. O narrador comenta assim o comportamento da mulher: “*Vede que estamos aqui muito próximos da natureza*”. Dessa frase pode-se deduzir uma convicção que Machado de Assis alimenta em vários momentos de sua obra, ou seja, que
- (A) os homens e as mulheres sucumbem ao que lhes reserva o Destino, sem qualquer poder efetivo de escolha.
- (B) as mulheres não se deixam enganar pela volubilidade masculina, que elas identificam como um comando na natureza.
- (C) a natureza humana é injusta quando trata de modo desigual as pessoas que cultuam as virtudes mais desafiadoras.
- (D) os nossos mais altos ideais vencem as forças da natureza, vitória que só consagra quem experimenta um amor sincero.
- (E) a natureza está sempre nos lembrando que sua força real se comprova entre os que acatam os impulsos que ela determina.



13. As posições estéticas dos modernistas de 1922 apresentaram-se sobretudo por meio de exposições de princípios, tais como ocorre
- (A) na **Oração aos moços**, em que se propunham aos jovens a convergência entre ideais artísticos e teses políticas.
 - (B) em **Claro enigma**, uma reunião de postulados que levavam à altura já obtida pela retórica clássica.
 - (C) no **Manifesto antropófago**, no qual se propunha uma atitude brasileira de devoração dos valores europeus.
 - (D) em **Macunaíma**, uma alegoria pela qual se valorizava a cultura indígena nos termos em que os românticos a consagraram.
 - (E) no **Jeca Tatu**, poemeto de inspiração popular onde se cultua a simplicidade ingênua do homem rústico.

14. *É importante considerar, na obra de Graciliano Ramos, que o social não prevalece sobre o psicológico, embora não saia diminuído. O que ela investiga é o homem nas suas ligações com uma determinada matriz regional, mas focalizado principalmente no drama irreproduzível de cada destino.*

(Antonio Candido e José Aderaldo Castello)

O excerto crítico acima leva à consideração de que

- (A) o mundo íntimo de Fabiano, em **Vidas secas**, não se anula diante das intempéries da natureza e da exploração humana.
- (B) a protagonista, em **Gabriela, cravo e canela**, impõe seus caprichos pessoais aos tirânicos coronéis do cacau.
- (C) o inflamado autor de **Memórias do Cárcere** reduz ao máximo suas reminiscências pessoais, para valorizar certa ideologia política.
- (D) o narrador nostálgico de **Menino de engenho** alia o memorialismo poético ao valor histórico de seus testemunhos.
- (E) o engenhoso criador de **Caetés** homenageia, nessa novela, a honradez da vida pessoal e coletiva desse grupo de excluídos.

15. *Não serei o poeta de um mundo caduco.*

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Esses três versos abrem o poema “Mãos dadas”, em que o poeta Carlos Drummond de Andrade,

- (A) revoltando-se com os excessos do programa modernista, abdica dos ideais de 22 e assume uma estética conservadora.
- (B) nos anos de 50, retoma a alta retórica que frequentara antes de seus contatos com os modernistas.
- (C) voltando-se para suas origens mineiras, formula utopias que o consolam de suas perdas e fracassos pessoais.
- (D) em face das revoluções dos anos de 1930, resolve aderir aos ideais estéticos das vanguardas europeias.
- (E) em sua fase mais participativa, compromete-se com o engajamento político ao tempo da II Guerra.

16. *Assim seja que o senhor uma ideia se faça. Altas misérias nossas. Mesmo eu não acerto no descrever o que se passou assim, passamos, cercados guerreantes dentro da Casa dos Tucanos, pelas balas dos capangas do Hermógenes. [...] Ao por mim, hora em que pensei, eles iam acabar arriando tudo. Não foi. Não foi, como logo o senhor vai ver. Porque, o que o senhor vai é – ouvir toda a estória contada.*

Dessa passagem do romance **Grande sertão: veredas**, de João Guimarães Rosa, constam os seguintes elementos:

- (A) uma cena de batalha – idealização da coragem – monólogo memorizador
- (B) interlocução viva – rememoração pessoal – experiência bélica
- (C) monólogo interior – nostalgia amorosa – empenho descritivo
- (D) predominância de dissertação – fala dramática – tom nostálgico
- (E) surrealismo poético – costumes regionais – intenção pedagógica



Atenção: Para responder às questões de números 17 e 18, considere o texto abaixo.

American Indian law

In U.S. law the term “Indians” refers generally to the indigenous peoples of the North American continent at the time of European colonization. “Alaska Natives” and “Native Hawaiians” refer to peoples who are indigenous to the areas occupied by those named states. The terms “tribe” or “band” designate a group of indigenous people of the same or similar heritage united in a community under one leadership or government and inhabiting a particular territory. . . . Indians have increasingly preferred “nation” or “people,” the term “tribe” has become controversial. The terms used may vary from statute to statute and case to case as well.

States may recognize certain Indian groups, even if the federal government does not recognize the group. To determine whether a group will be recognized, courts and legislatures examine such factors as the extent of Indian governmental control over individual lives and activities, the extent to which the group exercises political control over specific territory, and the continuity of the group's history.

*Federal law recognizes a special kind of Indian sovereign authority to govern themselves, subject to an overriding federal authority. Indian tribes are considered by federal law to be “domestic, dependent nations.” Congress enacted this sovereign authority to protect Indian groups from state authority. This sovereign authority extends to Indian tribal courts, which adjudicate matters relating to Indian affairs. The U.S. Supreme Court heard a case in 2008 concerning the extent of tribal courts' jurisdiction. In *Plains Commerce Bank v. Long Family Cattle Co.* (07-411), the U.S. Supreme Court reaffirmed a long-held principle that tribes do not have jurisdiction over non-Indians conducting activity on a non-Indian fee simple, even if on an Indian reservation, unless the activity threatens the welfare of the tribe.*

(Adapted from <https://www.law.cornell.edu>)

17. A alternativa que preenche corretamente a lacuna I é

- (A) *Despite*
- (B) *However*
- (C) *Thus*
- (D) *Because*
- (E) *Nevertheless*

18. Segundo o texto,

- (A) o termo *Indians*, de acordo com a lei americana, refere-se aos povos autóctones no continente americano à época da colonização espanhola.
- (B) o Congresso americano instituiu um tipo de autoridade indígena soberana para se autogovernarem com o objetivo de proteger grupos indígenas da autoridade dos estados.
- (C) o reconhecimento de um grupo indígena depende de sua história e do poder que exerce sobre as vidas e atividades de seus indivíduos e da extensão do território que ocupa.
- (D) a Suprema Corte dos Estados Unidos pauta-se pelo princípio de que as tribos indígenas não têm jurisdição sobre não indígenas atuando em reservas indígenas, mesmo que isso possa afetar o bem-estar da tribo.
- (E) o governo federal americano reconhece a soberania das tribos indígenas por serem “domésticas e dependentes”, razão pela qual devem reportar-se diretamente à Suprema Corte em casos de litígio.



19. College and Crime: The 5 Most Common Student Offenses

While our law firm is often defending cases involving illegal possession of drugs, guns, and DUI (driving under the influence), we have represented a number of college students who are often charged with much less serious offenses. College and even high school seniors don't usually commit felony and misdemeanor offenses but nevertheless sometimes find themselves in a criminal court due to a summary offense. The parents of these students are not only concerned about the immediate consequences of these minor offenses, but their long term effects on their students' academic and professional careers.

Government and private employers' application processes often require not only a minimum degree of education but often, in many cases, background checks. These background verifications are often concerned about criminal convictions but also focus on any type of contact with law enforcement which would include arrest and citations. In our experience college and high school students usually commit the following five offenses: disorderly conduct, underage drinking, simple possession of marijuana, drag racing and driving under the influence (DUI). Let us focus on the marijuana issue.

There has been a lot of debate over the decriminalization of marijuana in Philadelphia but it remains a crime in the state of Pennsylvania. While the possession of marijuana isn't as serious as the possession with the intent to deliver (PWID), it can seriously hinder a student's academic and professional activities. While a student may pass a drug test, a conviction or even an arrest for any type of drug activity could imply that the student is a recreational drug user and may have even used some type of masking agent to pass a drug test. If a student is charged with simple possession of marijuana he or she may still be eligible for ARD (Accelerated Rehabilitative Disposition) or other diversion programs in Philadelphia or its neighboring counties but it is important never to assume entry into a program.

While a student obviously enjoys the Fourth and Fifth Amendment Rights under the United States Constitution and under Article 1, Section 8 of the Pennsylvania Constitution, I would not recommend proceeding with the pre-trial motion if an alternative diversion program is an option. It is also important to consider that if you are convicted of any drug crime in Pennsylvania the student will lose their drivers' license for six (6) months. This is even more of an incentive to accept an alternative diversion program.

(Adapted from <https://gambonelaw.com>)

Segundo o texto,

- (A) todo candidato a emprego, seja em empresa privada ou do governo, deve apresentar um atestado de antecedentes criminais.
- (B) a maconha já foi descriminalizada na cidade de Filadélfia, embora ainda seja considerada crime no resto do estado da Pensilvânia.
- (C) é preferível aceitar um programa de reabilitação do que fazer uma moção prejulgamento.
- (D) a posse de maconha para uso próprio não é penalizada na Filadélfia, mas pode afetar seriamente o desempenho acadêmico de qualquer estudante.
- (E) muitos dos estudantes presos por posse de drogas já passaram por programas de reabilitação, sem sucesso.

20. The new Portuguese spelling agreement

By Teresa Sousa

Throughout the 20th century, numerous efforts were made to establish common spelling in all Portuguese-speaking countries. The Portuguese Language Orthographic Agreement of 1990 was ratified by Brazil in 2004 and implemented in 2009.

After that, the Government allowed for a 6-year transition period where both spellings could exist within Portugal and this was finally enforced as of January 1, 2015.

Other Portuguese-speaking nations impacted by the reform (Mozambique, Cape Verde, Guinea-Bissau, Macau, East Timor, Sao Tome and Principe) have ratified and implemented the Agreement at different paces, with the exception of Angola which has not done so yet.

The major changes introduced by this spelling reform are as follows:

1. Addition of the letters k, w, and y to the Portuguese alphabet;
2. Omission of all mute consonants;
3. Standardization of the capitalization of months, seasons, and orientation which are to be lower case when written within a sentence;
4. Removal of accents that indicate pronunciation;
5. Removal of accents used solely to distinguish between different words that would otherwise be spelled the same;
6. Removal of hyphens in compound words;
7. Standardization of hyphen use in prefixes;
8. A hyphen is used when the second element starts with an "h";
9. A hyphen is not used when the prefix ends with a vowel and is followed by a different vowel or a consonant other than "r" or "s";

Even though it has been a subject of great controversy, this new spelling is now endorsed and widely implemented by major world-known brands. This has implied a huge effort to adapt and update Portuguese content on numerous platforms.

(Adapted From <https://taglanguagesolutions.com>)

Segundo o texto,

- (A) todos os países de língua portuguesa acabaram aderindo ao Acordo Ortográfico, porém em diferentes ocasiões.
- (B) o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entrou em vigor no Brasil em 2004 com um período de carência de cinco anos.
- (C) a maioria das plataformas digitais ainda está com dificuldade para atualizar seu conteúdo com a nova ortografia.
- (D) o Acordo Ortográfico foi aceito sem grandes controvérsias e suas alterações já foram implementadas por famosas marcas mundiais.
- (E) uma das alterações implementadas pelo Acordo Ortográfico foi a abolição do hífen, exceto em casos como micro-ondas e sobre-humano.



História – Geografia

21. Entre as principais consequências ao final da Revolução Inglesa, no século XVII, deve-se citar
- (A) a restauração da Dinastia dos *Stuart*, a despeito do combate ao estado absolutista promovido pela burguesia por meio de uma prolongada guerra civil.
 - (B) a criação da Igreja Anglicana, acompanhada do confisco de bens da Igreja Católica e da nomeação de Henrique VIII como chefe supremo da nova igreja.
 - (C) a proclamação da República e a nomeação, pelo Parlamento, de Oliver Cromwell como Primeiro Ministro da Inglaterra.
 - (D) a consolidação de uma monarquia constitucional parlamentarista, acompanhada de princípios liberais ratificados na Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*).
 - (E) o início da Revolução Puritana, que opôs anglicanos e calvinistas ao defenderem, respectivamente, o poder da coroa inglesa e o fim do absolutismo.
-
22. Durante o período regencial no Brasil, eclodiram diversas revoltas e entre elas, a Farroupilha e a Cabanagem, que têm em comum
- (A) facções internas em disputa pelo controle de cada uma dessas províncias e em busca de autonomia, em um contexto de grande instabilidade política que marcou o período regencial.
 - (B) insatisfações das elites locais com a abdicação de Dom Pedro I ao trono, provocando a decretação de uma guerra civil contra a Regência Trina Provisória.
 - (C) questões econômicas e sociais envolvendo dificuldades de comércio, intensa pobreza e a ação da maçonaria nessas regiões, insatisfeita com o governo do príncipe regente, Pedro II.
 - (D) motivações relacionadas ao Poder Moderador então decretado, que havia minado a autonomia das províncias por meio de forte centralização política e econômica.
 - (E) adesões amplas, envolvendo tanto as elites locais como trabalhadores livres e os escravizados, em torno de uma pauta que incluía a abolição e a proclamação da República.
-
23. A eleição de Tancredo Neves à presidência do Brasil
- (A) coroou um movimento social e político em prol das eleições diretas, marcado pela campanha das Diretas Já que, devido à grande mobilização popular e ao engajamento de políticos e artistas, conquistou as pautas defendidas.
 - (B) frustrou as expectativas que marcaram a transição democrática, uma vez que a escolha desse presidente foi feita pelo Colégio Eleitoral e seu governo não foi concluído devido ao falecimento de Tancredo logo após a posse, sendo seu vice, José Sarney, conduzido à presidência na sequência.
 - (C) foi considerada um momento-chave do processo de lutas pela democratização, marcado por conquistas e reveses, sendo este o primeiro presidente civil eleito após vinte e um anos de regime militar, em um processo bastante difundido pelas mídias.
 - (D) encerrou um longo processo de abertura, caracterizado pela transição negociada que envolveu derrotas da oposição e alianças polêmicas entre MDB e Arena, como a chapa formada por Tancredo Neves, José Sarney e Paulo Maluf.
 - (E) representou a vitória do movimento em prol da Anistia “ampla e irrestrita”, uma vez que o programa desse candidato eleito previa a anistia aos exilados políticos e a responsabilização do Estado pelos crimes cometidos durante a ditadura.
-
24. A desintegração da URSS implicou mudanças substantivas de ordem política em seu território, tais como
- (A) o reconhecimento da independência de várias ex-repúblicas soviéticas e a aprovação de uma nova Constituição, não mais socialista, para a Rússia, mas que manteve o sistema de partido único.
 - (B) a criação, pelo governo russo, da Comunidade dos Estados Independentes, associado à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), em substituição ao bloco socialista resultante do Pacto de Varsóvia.
 - (C) a oficialização da Federação Russa, com a adesão de algumas das ex-repúblicas soviéticas, caso das Repúblicas Bálticas, que nutriam fortes laços econômicos e acordos nucleares com a Rússia.
 - (D) a diminuição drástica de seus domínios ao perder mais da metade de seu território para novos governos independentes que aderiram à União Europeia, o que desencadeou sérios conflitos, a exemplo da guerra da Ucrânia.
 - (E) a reconfiguração das ex-repúblicas soviéticas por meio de alianças com a Rússia ou rupturas conflituosas, somada ao enfraquecimento do poder do Partido Comunista e a adoção de um regime semipresidencialista.



Atenção: Para responder às questões de números 25 e 26, considere o texto abaixo.

O equilíbrio entre a guerra e a paz no século XXI dependerá muito mais da estabilidade interna dos países e da capacidade de evitar conflitos militares do que da construção de mecanismos mais eficazes para a negociação e solução de controvérsias. Com algumas poucas exceções, as rivalidades e fricções internacionais que levaram a conflitos armados no passado têm menos probabilidade de fazê-lo agora. Comparativamente, hoje existem, por exemplo, menos disputas candentes a respeito de fronteiras internacionais. [...] Os países que têm economias pujantes e estáveis e uma distribuição de renda relativamente equitativa entre seus habitantes tendem a ser menos vulneráveis – social e politicamente – do que os países pobres, economicamente instáveis e com distribuição interna de riquezas fortemente desigual. O aumento significativo da desigualdade econômica e social dentro dos países ou entre eles reduzirá as possibilidades de paz.

(Adaptado de: HOBBSAWM, Eric. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 34)

25. São considerados momentos marcantes nas disputas envolvendo fronteiras, na História do Brasil, no final do século XIX e início do século XX:
- (A) O Contestado Franco-Brasileiro, em torno da delimitação dos limites entre Brasil e Guiana Francesa, e a Questão Acreana, envolvendo as fronteiras com a Bolívia.
 - (B) O Tratado de Badajós, que incorporou os Sete Povos das Missões ao Brasil, e o Tratado de Itaipu, que redefiniu as fronteiras com o Paraguai e a Argentina, em Foz do Iguaçu.
 - (C) O impacto da Carta Cartográfica do Império do Brasil, que assinalou as fronteiras com Argentina e Uruguai, e a Lei Complementar de criação do Mato Grosso do Sul, que redesenhou as fronteiras entre Brasil e Paraguai.
 - (D) A Revolução Farroupilha, que pretendeu estender as fronteiras brasileiras adentrando o Uruguai, e a criação do estado de Roraima, que redefiniu os limites entre Brasil e Venezuela.
 - (E) O Tratado de Utrecht, que sistematizou todas as fronteiras brasileiras em litígio, redefinindo a cartografia, e a Questão de Palmas, que regulamentou as fronteiras entre Brasil e Argentina.

26. Considere o mapa abaixo.

Países em crise – 2019



(Disponível em: <https://unctad.org>)

Dentre os países em crise mostrados no mapa, a maior parte deles

- (A) convive com problemas de perseguições étnicas e ou religiosas que obrigam a população a buscar refúgio em outras partes do mundo.
- (B) apresenta forte vulnerabilidade, seja pela carência alimentar, seja por problemas ambientais que fragilizam a vida da população.
- (C) sofre a influência de grupos econômicos internacionais que buscam expandir a compra de terras, visando à produção agropecuária.
- (D) vive intenso processo de explosão demográfica que coloca em risco o equilíbrio entre população e recursos naturais disponíveis.
- (E) tem os recursos, solo e água, em fase de esgotamento, o que obriga a população a se transformar em refugiados ambientais.



27. Baseado essencialmente em carvão mineral e gás natural, o país passou a se adequar mais intensamente a novas fontes de energia no ano passado [2021].

O texto faz referência:

- (A) ao Japão que, tendo perdido parte de sua importância econômica no mundo ocidental, busca desenvolver energias “verdes”.
- (B) à Alemanha que, com forte dependência de importação de combustíveis fósseis, desenvolveu importante produção de energia hidroelétrica.
- (C) aos Estados Unidos que, para reduzir o poderio econômico e político das “Sete Irmãs” , têm desenvolvido pesquisas para a produção de biocombustível.
- (D) à China, que tem se destacado como o país com maior avanço na produção e consumo de energias renováveis.
- (E) à França que, desde o Acordo de Paris, em 2015, tem liderado campanhas mundiais pela redução das mudanças climáticas via combustíveis fósseis.

28. Considere as afirmações sobre as fases iniciais do processo de industrialização brasileira:

- I. A partir da crise de 1929, tivemos o modelo de substituição de importações; nesse período a economia brasileira volta-se para o mercado interno e industrializava-se aceleradamente.
- II. Nos primeiros estágios da industrialização, o processo de substituição de importações teve como objetivo desvincular o mercado de consumo interno dos produtos de consumo dos países desenvolvidos.
- III. A partir dos anos 1950, as empresas multinacionais industriais e as empresas estatais se instalaram em massa; era o início da fase do modelo de subdesenvolvimento industrializado, semelhante ao modelo adotado pela Argentina e México.
- IV. No modelo de subdesenvolvimento industrializado houve forte ampliação do emprego e dos salários e, também, a redução da marginalização de grande parte da população, principalmente migrante.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

29. O Brasil perdeu 16.557 km² de cobertura de vegetação nativa em todos seus biomas no ano passado [2021], segundo a mais recente edição do Relatório Anual de Desmatamento no Brasil (RAD), do MapBiomas. Trata-se de um aumento de 20% em relação ao ano anterior.

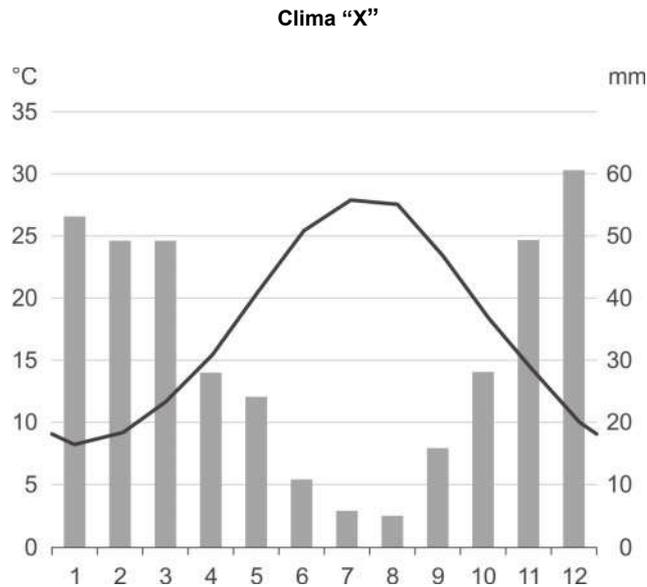
(Disponível em: <https://mapbiomas.org>)

Em 2021, a maior taxa de desmatamento e o principal fator desse evento ocorreu no bioma:

- (A) Amazônia, devido à expansão agrícola nas porções oriental e meridional da floresta.
- (B) Caatinga, por abranger a maior extensão territorial da região do Matopiba.
- (C) Mata Atlântica, por causa do crescimento exponencial das Regiões Metropolitanas.
- (D) Pantanal, dado o avanço da cana-de-açúcar nas bordas setentrional e ocidental.
- (E) Pampa, por conta da retomada do cultivo da soja na parte central do Rio Grande do Sul.



30. Considere o seguinte climograma.



(Disponível em: <https://pt.climate-data.org>)

A análise dos dados do climograma e os conhecimentos sobre os grandes tipos de clima do mundo permitem afirmar que está retratado o clima

- (A) subtropical de altitude.
- (B) tropical.
- (C) tropical semiúmido.
- (D) temperado de média latitude.
- (E) mediterrâneo.

Matemática e Raciocínio Lógico – Física

31. Marcos foi comprar 5 canetas. As cores disponíveis eram preta, azul e vermelha. O número de maneiras distintas com que Marcos pode escolher as 5 canetas é:

- (A) 18
- (B) 19
- (C) 20
- (D) 21
- (E) 22

32. Se a altura de um triângulo equilátero é 3 cm, então seu perímetro é:

- (A) $2\sqrt{3}$ cm
- (B) $6\sqrt{3}$ cm
- (C) 6 cm
- (D) 3 cm
- (E) $6\sqrt{2}$ cm

33. Se 2 é raiz dupla da equação $x^4 - 10x^3 + 33x^2 - 44x + 20 = 0$, então a soma de todas as raízes dessa equação, contando multiplicidades, vale:

- (A) 4
- (B) 9
- (C) 10
- (D) 11
- (E) 12



Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere o texto abaixo.

A ciência de dados aplicada aos Jogos Olímpicos

Seja em qualquer modalidade de esporte de alta performance, as vitórias são alcançadas por margens extremamente mínimas. A título de exemplo, a diferença que separa o primeiro corredor que cruza a linha de chegada numa maratona em relação ao segundo colocado é inferior a 1%. Na natação a conquista da medalha de ouro é alcançada frequentemente por uma distância de um palmo.

Isso significa que criar uma vantagem de centésimos de milésimos de segundos e reduzir possíveis atritos dos atletas com o ambiente tornam-se fundamental numa competição tão acirrada como os Jogos Olímpicos.

Atualmente, muitas delegações confiam no seu próprio conjunto de práticas que também são compartilhadas com outras equipes esportivas. Alguns remadores, por exemplo, costumam lixar seus barcos com esmeril, um tipo de pedra, crentes que um casco áspero se move mais rápido do que uma superfície lisa. Entretanto, essa questão é um desafio e tanto para os cientistas de dados e físicos.

(Disponível em: <https://ebaonline.com.br>)

34. Em uma competição de canoagem, um competidor percorreu os primeiros 200 m da prova com velocidade constante de 3,0 m/s, os 500 metros seguintes com velocidade constante de 3,5 m/s e os últimos 300 metros da prova também com velocidade constante de 4,0 m/s. A velocidade média, em m/s, desse competidor nessa prova ficou entre:
- (A) 3,5 e 3,6
 - (B) 3,6 e 3,7
 - (C) 3,7 e 3,8
 - (D) 3,3 e 3,4
 - (E) 3,4 e 3,5
-
35. A redução do atrito dos atletas com o ar ambiente é fundamental numa competição de ciclismo, uma vez que essa força de atrito
- (A) realiza um trabalho positivo sobre os atletas, fazendo com que eles dispendam maior energia para superar esse trabalho.
 - (B) realiza um trabalho positivo sobre os atletas, fazendo com que eles tenham maior dificuldade em se equilibrar enquanto pedalam.
 - (C) realiza um trabalho positivo sobre os atletas, diminuindo a energia dispendida por eles.
 - (D) realiza um trabalho negativo sobre os atletas, exigindo maior dispêndio de energia dos atletas para compensar esse trabalho.
 - (E) realiza um trabalho negativo sobre os atletas, diminuindo a energia dispendida por eles.
-
36. Um recipiente contendo 2,0 kg de benzeno, à temperatura de 20 °C, é aquecido, recebendo, de uma fonte, certa quantidade de calor por unidade de tempo. Após 15 minutos de aquecimento, a massa de benzeno atinge a temperatura de ebulição. Desprezando quaisquer tipos de perdas de calor e sabendo que o calor específico e a temperatura de ebulição do benzeno são, respectivamente, $1,7 \times 10^3$ J/(kg °C) e 80 °C, a taxa com que foi fornecido calor à massa de benzeno é:
- (A) $4,53 \times 10^3$ J/min.
 - (B) $1,36 \times 10^4$ J/min.
 - (C) $6,80 \times 10^3$ J/min.
 - (D) $1,81 \times 10^4$ J/min.
 - (E) $2,72 \times 10^4$ J/min.



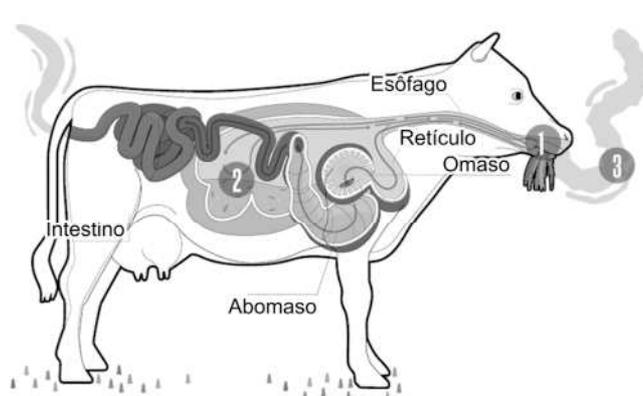
Biologia – Química

37. A história da vida em nosso planeta é marcada por diversos acontecimentos que ocorreram ao longo do tempo geológico. Desde o resfriamento da crosta terrestre, aconteceram, em ordem cronológica, o surgimento
- (A) da célula procariota, da mitocôndria, das flores e dos vertebrados.
 - (B) da respiração aeróbia, da quimiossíntese, do ovo amniótico e dos peixes.
 - (C) da fermentação, da meiose, dos vasos condutores das plantas e dos artrópodes.
 - (D) da fotossíntese, da célula eucariota, dos cordados e dos insetos.
 - (E) dos coacervados, dos ácidos nucleicos, das pteridófitas e dos anelídeos.

Atenção: Para responder às questões de números 38 a 40, considere o texto abaixo.

Fábricas de metano

O processo digestivo dos bovinos gera um dos gases mais nocivos ao clima do planeta



- 1 A digestão do capim, alimento rico em fibra, depende da ação de microorganismos que vivem no rúmen, um dos quatro compartimentos do estômago do animal
- 2 Os microorganismos conseguem quebrar a celulose e a hemicelulose presentes na fibra, assim como outros carboidratos não fibrosos, por meio da fermentação. Os carboidratos são convertidos em ácidos graxos voláteis (ácido acético, propiônico e butírico), que são as principais fontes de energia do bovino
- 3 Durante o processo fermentativo é gerado metano (CH_4), que é liberado no ambiente pelo arrotos do animal e, em menor escala, por flatulência

A pecuária também libera outro gás de efeito estufa, o óxido nitroso (N_2O). Ele é formado por meio da transformação microbiana de compostos nitrogenados presentes em dejetos animais (fezes e urina) depositados no pasto

Fonte: Flávio Portela Santos. "Gases de efeito estufa e a sustentabilidade de fazendas de produção de carne bovina", de João José Assumpção de Abreu Demarch, Instituto de Zootecnia

38. A celulose e a hemicelulose são componentes importantes da parede celular dos vegetais. Esta estrutura é formada
- (A) apenas nas células de todo o xilema.
 - (B) no final da mitose, na citocinese.
 - (C) no final da meiose, nas oogônias.
 - (D) por deposição, ao redor das células do caule.
 - (E) nas folhas e distribuída pelo floema.
39. Os ácidos acético, propiônico e butírico diferem quanto ao tamanho da cadeia carbônica. O número de átomos de carbono de cada um é, respectivamente,
- (A) 1, 2 e 3.
 - (B) 3, 2 e 4.
 - (C) 4, 3 e 2.
 - (D) 1, 4 e 3.
 - (E) 2, 3 e 4.
40. Cada bovino produz de 150 a 420 litros de CH_4 por dia. Nas CATP, a massa de CH_4 gerada por um rebanho de 1.000 cabeças de gado, poderia produzir, na sua combustão completa, uma quantidade de energia de, no máximo,
- (A) 9 600 kJ
 - (B) 135 000 kJ
 - (C) 13 500 000 kJ
 - (D) 3 650 000 kJ
 - (E) 269 000 kJ
- Dado:**
Volume molar de qualquer gás, nas CATP: 25 L/mol
 ΔH°_c do CH_4 (g) = -802 kJ/mol



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente a proposta da prova de Redação. 2. Escreva, na primeira linha do Formulário de Redação, o título da Redação. 3. A **Redação** deverá ser escrita em língua portuguesa e em letra legível, usando, unicamente, caneta esferográfica de tinta preta. 4. Tenha como padrão básico 30 (trinta) linhas. 5. Empregue nível de linguagem apropriado à sua escolha. 6. Estruture seu texto utilizando recursos gramaticais e vocabulário adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a coesão textual. 7. Seja claro e coerente na exposição de suas ideias. 8. A **Redação** não deve conter qualquer **registro** ou **sinalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica etc.) em local **não destinado** a esse **fim**, podendo acarretar desclassificação do candidato. 9. A Redação será avaliada quanto à adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência. O candidato que obtiver nota 0 (zero) em um dos critérios – adequação ao tema, adequação ao tipo de texto ou coerência – será desclassificado do Processo Seletivo.

II. Da Proposta:

DISSERTAÇÃO

Texto I

O fechamento das escolas afeta de forma direta toda a população em idade escolar. Porém, crianças e adolescentes pobres são mais profundamente acometidas. Grande parte das crianças de baixa renda encontra na merenda escolar, ofertada pelas instituições públicas de ensino da educação básica, sua única fonte de alimentação saudável e, com a interrupção das atividades escolares, podem não conseguir se alimentar de forma adequada com os recursos disponíveis em seus domicílios. A situação pode ser pior ainda. É possível que parte expressiva das crianças e adolescentes que vivem em famílias pobres padeça de fome na ausência da merenda escolar.

(Adaptado de: SILVA, E. R. A., OLIVEIRA, E. R. "A. Proteção de crianças e adolescentes no contexto da pandemia da COVID-19...: Nota técnica, DISOC (Diretoria de Estudos e Políticas Sociais), IPEA, nº 70, p. 7, mai. de 2020)

Texto II

Em momentos como o atual de isolamento social, quando as famílias têm que residir por períodos longos em tempo integral em residências majoritariamente desprovidas das condições adequadas de habitabilidade, percebe-se o aumento da violência doméstica. O aumento do consumo de bebidas alcoólicas e de outras drogas motivado pelo estresse do confinamento também contribui para a elevação dos conflitos.

(Adaptado de: SILVA, E. R. A., OLIVEIRA, E. R. A. "Proteção de crianças e adolescentes no contexto da pandemia da COVID-19...: Nota técnica, DISOC (Diretoria de Estudos e Políticas Sociais), IPEA, nº 70, p. 11, mai. de 2020)

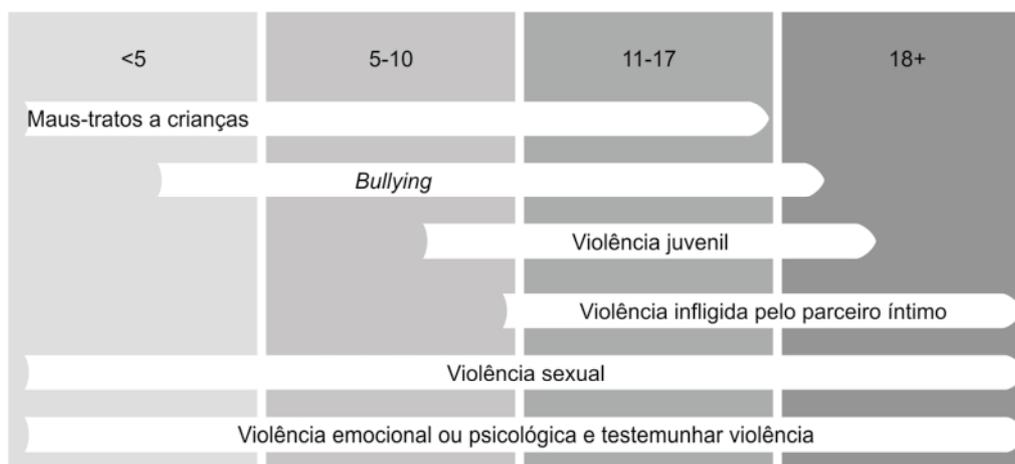
Texto III

"Quem geralmente faz a denúncia de violência contra a criança e o adolescente é o professor, é o educador, e as crianças longe dos professores e dos educadores não têm quem as proteja e quem faça a denúncia por elas. Então certamente a gente pode dizer, sem medo de errar, que a violência aumentou juntamente com a subnotificação, ou seja, a nossa criança está sofrendo sozinha", alertou Maurício Cunha, secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

(Adaptado de: "Debate aponta escola como espaço de proteção contra violência infanto-juvenil". Agência Câmara de Notícias. 10 de mai. de 2021)

Texto IV

Tipologia de violência contra as crianças relacionada à faixa etária das ocorrências no Brasil:



(Adaptado de: "Comunidade escolar na prevenção e resposta à violência contra crianças e adolescentes". Fundação das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), p. 48, Brasília/DF, jun. de 2022)

Considerando os textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

A escola como espaço de segurança para as crianças e os adolescentes no Brasil pós-pandêmico



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

RA S O U J N I T O